

Poema



**Sou Mulher (Poetry Slam)**

*Sou mulher  
De vulva para fora  
Por dentro é vagina  
Fui criada até agora  
Para ser boa menina  
Não andes só com rapazes  
Que ainda pareces puta  
Não sabes do que as pessoas são capazes  
E não vale a pena essa luta  
Acata  
Sê casta  
Já basta o resto  
Aceita a receita  
Um homem não é honesto  
Não mente  
E trai  
Mas ama assim  
Respira  
Contraí  
Vem ser em mim  
Que dom  
Ter nascido mulher  
Tão bom  
Ser capaz de sofrer  
Sem som  
E ter que correr  
Na sombra de quem me quisier  
Não vás sozinha  
Pede que te levem  
Liga quando chegares  
Não é paranoia minha  
As coisas acontecem*

*Mais vale aceites  
Tem cuidado filha  
Esta vida é perigosa  
Especialmente para as mulheres  
Parece uma armadilha  
Para me fazer medrosa  
Mas só é se o quiseres  
Que dom  
Ter nascido mulher  
Tão bom  
Ser capaz de sofrer  
Sem som  
E ter que correr  
Na sombra de quem me quisier  
Só te dás com rapazes  
Estavas à espera do quê?  
Com roupas curtas  
Respostas audazes  
Estavas à espera do quê?  
Pareces as putas  
Não tens cuidado com o que fazes  
Estavas à espera do quê?  
Falas de sexo  
Assim abertamente  
Dás-te sem nexo  
Com toda a gente  
Estavas à espera do quê?  
À espera de poder sair à noite  
Sem vir para a casa a correr  
De poder ouvir o meu nome  
Sem começar a tremer  
À espera de poder sentar-me no comboio  
Sem ter que olhar para o chão  
Porque um cruzar de olhar com o boy*

*Já foi a pedir por tesão  
À espera de poder falar de sexo e  
masturbação  
De escolher sair e dançar sem sentir  
a tua mão  
Sem te ter a roçar  
Porque achares que se eu não quisesse  
Diria não  
Ah pois se eu quisesse diria sim  
E não falo só por mim  
É um piropo na noite  
É um olhar no metro  
É um convite para dançar  
Já a puxar para dentro  
É a tua mão no meu pulso  
É um sussurro no ouvido  
Um saltar a boca por impulso  
Uma foto sem te ter pedido  
É a simples ideia assumida  
De que eu tinha querido  
O corpo bloqueia  
O pânico assume  
O coração bombeia  
Ele pergunta:  
“Tens lume?”  
A palavra suprime  
E tudo acelera  
Mas só é crime*

*Se ela te nega  
Se ela resiste  
Mas a força desiste  
No momento em que lhe pegas  
Porque a consciência insiste  
Que a sociedade é cega  
E de tudo o mais triste  
É que a pena só existe  
Quando ela te nega  
Tu viste, sabes que isto existe,  
Viveste-o, sentiste  
O corpo bloqueia  
O pânico assume  
O coração bombeia  
E ele pergunta  
“Tens lume?”  
Tu ouviste  
Fingiste não ver  
É piroco exagerado  
A voz levantada  
O corpo congelado  
E o tudo virar nada  
Era o namorado  
Como é que pode ter sido violada?*

**Maria Caetano Vilalobos**

Vídeo-performance disponível em: <https://mariaclgv.wixsite.com/mcaetanovilalobos/sou-mulher>